



PRIMEIRO MINISTRO

EXCELÊNCIAS!

Prezados Colegas do VII Governo Constitucional de Timor-Leste, Senhores Ministros e Vice-Ministros

Distintos Convidados, minhas Senhoras e meus Senhores

Em nome do Governo de Timor-Leste e, em particular, do Ministério do Desenvolvimento e de Reforma Institucional, recebo Vossas Excelências e lhes dirijo as devidas palavras de saudação, no dia em que Timor-Leste comemora o “Dia Mundial do Mar”.

É uma enorme satisfação receber tão ilustres convidados para a celebração deste dia e ainda um grande orgulho para Timor-Leste, enquanto país anfitrião, ter acolhido a Conferência Regional de Mulheres do Sector Marítimo da Ásia, cujos árduos trabalhos decorreram ao longo desta semana.

O mar, os Oceanos, que outrora foram as desafiadoras avenidas para aproximar culturas como fator de afirmação de novas identidades através da interação socio-cultural e de confrontos de civilizações, são hoje, a grande, senão a maior reserva económica da humanidade.

O tema central das comemorações do Dia Mundial do Mar, escolhido pela Organização Marítima Internacional (OMI/IMO), intitula-se “Conectando navios, portos e pessoas”.

Trata-se por isso, na época contemporânea, o retomar da consciência da importância dos caminhos marítimos, para construir vias de comunicação e ligar os vários agentes envolvidos nas actividades de transportes marítimos e de logística, incluindo assim todo o sector marítimo: o transporte marítimo, os portos e as pessoas que neles trabalham.

O objectivo consiste em criar condições para o aumento do emprego, prosperidade e estabilidade em terra através da promoção do comércio por mar e assim fortalecer o sector portuário e marítimo, enquanto criadores de riqueza em terra, por via do desenvolvimento de uma “economia azul” sustentável.

De acordo com a United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), mais de 80% do volume de todo o transporte de carga da Terra é feito por via marítima, pelo que todo o comércio mundial depende do transporte marítimo, sem o qual importação e exportação de mercadorias necessárias aos dias de hoje não seria, de todo, possível. E todos nos estaríamos mais pobres.

Sabemos também que a população mundial excede já os 7 mil milhões de pessoas (7 bilhões), e que o seu legítimo interesse de mobilidade e desejo de acesso à variedade de produtos que o Mercado global tem para oferecer, requer dos governos de todo o mundo a concertação de estratégias para que a chamada “economia azul” seja mais do que uma mera utopia.

Com todos os desafios da actualidade relacionados com as alterações climáticas, ameaças ao ambiente, exploração de recursos naturais em excesso, forte crescimento da população e instabilidade geopolítica mundial, podemos vislumbrar, a nível mundial, uma dura batalha no que toca à protecção do Meio Ambiente.

Porque é nossa convicção que o desenvolvimento tem de ser sustentável e que não pode ser obtido à custa do Ambiente, adoptámos, em Timor-Leste, a “Agenda para 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável” (em Setembro de 2015, com a ratificação pelo Parlamento Nacional a ocorrer em Novembro do mesmo ano) e aprovámos o “Roteiro para a implementação da Agenda para 2030 e dos ODS em Timor-Leste” (em 2017).

O tema deste Dia Mundial do Mar interessa especialmente a Timor-Leste, cujo recorte geográfico e insularidade propiciam a sua existência enquanto nação marítima. Para nós, o transporte marítimo é particularmente importante, pois faz a conexão entre as populações de Ataúro, Oecusse e o resto do país, de forma bastante eficiente. É por isso imperativo, para o bem estar do nosso povo, assegurar que as ligações marítimas são efectuadas com segurança e fiabilidade.

O investimento na segurança marítima, na protecção do ambiente marinho, nos portos, no transporte marítimo e em recursos humanos qualificados e aptos para lidar com as exigências da actualidade que o sector impõe, sem esquecer a necessária igualdade de género que aí deve estar presente, é também um investimento no futuro e uma aposta na “economia azul”, no sentido de atingir uma estabilidade global e um desenvolvimento sustentável para o bem de todos os povos.

Assim, vamos fazer do Mar, dos Oceanos, a nossa grande estrada em busca de mais desenvolvimento económico inclusivo e sustentável, para mais economia social e solidária, com mais soluções participativas e justas, porque equilibradas.

Desejo a todos um Bom dia Mundial do Mar.

Muito obrigado!

Díli, 10 de Novembro de 2017